

RESULTADO COMO INSTRUMENTO DE ANÁLISE (DIAGNOSE) NA PERCEPÇÃO DO ALUNO DE ONTOPSICOLOGIA

Ricardo Rechden Barcellos¹, Ana Maria Barros de Souza², Thayse Smek Uberna³

Resumo: O presente artigo tem como temática o resultado como instrumento de análise (diagnose), na perspectiva da Ontopsicologia, e apresenta o conhecimento construído em sala de aula com a 6ª turma mensal, após o período de nove meses da realização da disciplina de Instrumento de análise (diagnose) III, a qual tem como objetivo a compreensão teórica e prática do sexto instrumento de análise do método ontopsicológico, chamado: Resultado. Como objetivo geral visou-se apresentar uma síntese do conhecimento construído acerca do conteúdo estudado na disciplina referida anteriormente, por meio de um conjunto de relatos dos alunos sobre a sua percepção pessoal, tendo como objetivo específico construir um texto único a partir destes depoimentos, conforme o método de análise de conteúdo de Bardin (2011), cujo texto represente o resultado da disciplina como um todo. Ressalta-se que o artigo nasce como desdobramento de evento do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF) e comunidade acadêmica, realizado nos dias 02 e 03 de novembro de 2023, motivado pelo Dia Mundial da Ciência para a Paz e o Desenvolvimento, promovido pela UNESCO. O método do estudo é o teórico-aplicado, a coleta de dados foi realizada por meio de gravação audiovisual dos depoimentos de cada participante, os quais foram transcritos para a realização deste artigo, contando com a participação da totalidade dos dezoito alunos, e com a análise de conteúdo descrita por Bardin (2011). Por fim, pode-se concluir que o conhecimento construído ao longo da disciplina na proposta pedagógica estabelecida em sala de aula, entre o professor e os alunos, recheada com todo o conhecimento teórico e prático vivencial que a ciência ontopsicológica proporciona, pôde ser compreendido e aplicado na vida prática pessoal de cada estudante durante os meses de estudo.

Palavras-chave: proposta pedagógica; construção do conhecimento; resultado; causa.

Result as an Analysis Instrument (diagnosis) in the perception of the Ontopsychology student

Abstract: This article's theme is the result as an instrument of analysis (diagnosis), from the perspective of Ontopsychology, and presents the knowledge built in the classroom with the 6th monthly class, after a nine-month period of carrying out the Analysis Instrument discipline. (diagnosis) III, which aims to understand theoretically and practically the sixth analysis instrument of the ontopsychological method, called: Result. The general objective was to present a synthesis of the knowledge built about the content studied in the previously mentioned discipline, through a set of student reports about their personal perception, with the specific objective of constructing a unique text from these statements, as per Bardin's content analysis method (2011), whose text represents the result of the discipline as a whole. It should be noted that the article was born as an outcome of an event of the Bachelor's Course in Ontopsychology at AMF and the academic community, held on the 2nd and 3rd of No-

¹ Mestre em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais (UFRGS), Graduado em Ontopsicologia (AMF), Graduado em Engenharia Elétrica (UFSM). Professor (AMF). E-mail: ricardobarcellos.rb@gmail.com.

² Pós-graduada em Direito Processual (UNAMA), Graduada em Ciências Jurídicas e Sociais (PUCRS), Formada em Constelações Familiares e Visão Sistêmica do Direito (UCS), Graduanda em Ontopsicologia (AMF). E-mail: anabarros-consteladora@gmail.com.

³ Mestranda em Psicologia (UFU), Especialista em Conservação da Natureza e Educação Ambiental (PUC/PR), Licenciada em Pedagogia (UNINTER), Graduada em Artes Visuais (UNESPAR), Bacharelada em Ontopsicologia (AMF). Professora da Educação Infantil da Prefeitura Municipal de Curitiba, artista e escritora de artigos científicos, poesias, narrativas e roteiros de podcast. E-mail: uberna19@gmail.com.

ember 2023, motivated by World Science Day for Peace and Development, promoted by UNESCO. The study method is theoretical-applied, data collection was carried out through audiovisual recording of each participant's statements, which were transcribed for this article, with the participation of all eighteen students, and with the content analysis described by Bardin (2011). Finally, it can be concluded that the knowledge built throughout the discipline in the pedagogical proposal established in the classroom, between the teacher and the students, filled with all the theoretical and practical experiential knowledge that ontopsychological science provides, could be understood and applied in the personal practical life of each student during the months of study.

Keywords: pedagogical proposal; knowledge construction; result; cause.

Resultado como Instrumento de Análisis (diagnóstico) en la percepción del estudiante de Ontopsicología

Resumen: El tema de este artículo es el resultado como instrumento de análisis (diagnóstico), desde la perspectiva de la Ontopsicología, y presenta los conocimientos construidos en el aula con la 6ª clase mensual, luego de un período de nueve meses de realización de la disciplina Instrumento de Análisis. (diagnóstico) III, que tiene como objetivo comprender teórica y prácticamente el sexto instrumento de análisis del método onpsicológico, denominado: Resultado. El objetivo general fue presentar una síntesis del conocimiento construido sobre los contenidos estudiados en la disciplina antes mencionada, a través de un conjunto de relatos de los estudiantes sobre su percepción personal, con el objetivo específico de construir un texto único a partir de estos enunciados, según el contenido de Bardin. método de análisis (2011), cuyo texto representa el resultado de la disciplina en su conjunto. Cabe señalar que el artículo nació como resultado de un evento de la Licenciatura en Ontopsicología de la AMF y la comunidad académica, realizado los días 2 y 3 de noviembre de 2023, motivado por el Día Mundial de la Ciencia para la Paz y el Desarrollo, promovido por UNESCO. El método de estudio es teórico-aplicado, la recolección de datos se realizó mediante grabación audiovisual de las declaraciones de cada participante, las cuales fueron transcritas para este artículo, con la participación de los dieciocho estudiantes y con el análisis de contenido descrito por Bardin (2011). Finalmente, se puede concluir que los conocimientos construidos a lo largo de la disciplina en la propuesta pedagógica establecida en el aula, entre el docente y los estudiantes, colmada de todos los conocimientos teóricos y prácticos experienciales que brinda la ciencia onpsicológica, podrían ser comprendidos y aplicados en el vida práctica personal de cada estudiante durante los meses de estudio.

Palabras clave: propuesta pedagógica; construcción de conocimiento; resultado; causa.

1 Introdução

A disciplina de Instrumento de Análise (Diagnose) III tem por objetivo a compreensão teórica e prática do sexto instrumento de análise do método ontopsicológico, chamado: Resultado. Este foi o último instrumento que o Prof. Antonio Meneghetti, fundador da Ontopsicologia, acrescentou à estrutura curricular desta ciência.

A primeira impressão que os alunos manifestam ao se deparar com o nome deste instrumento de análise é de que “resultado”, provavelmente, seja o efeito de uma causa ou ação realizada. Entretanto, no primeiro dia de aula essa ideia “caí por terra”, a partir da proposta

de uma reflexão mais profunda, de que talvez o “resultado” já esteja na própria causa, no início de tudo, na intencionalidade do ser, indicando que há um caminho mais metafísico a ser percorrido para sua compreensão, e então deu-se início aos estudos, com a provocação de uma nova percepção a respeito do que é “resultado”.

A proposta pedagógica adotada na disciplina foi a de convidar cada aluno a entrar em uma análise dos seus próprios resultados, ou seja, objetivando a compreensão a partir “de dentro”, prática e vivencial, do objeto de estudo. Entender, em primeiro lugar, o que é o “resultado” para si como instrumento para elaboração de uma análise e diagnose dos próprios resultados, colocando-se como observador destes

resultados, conscientizando quais as escolhas causaram tais resultados e, em segundo lugar, aprender a perceber os resultados do cliente na prática profissional.

O presente artigo tem como objetivo apresentar uma síntese do conhecimento construído acerca do conteúdo estudado na disciplina referida anteriormente, por meio de um conjunto de relatos dos alunos sobre a sua percepção pessoal, tendo como objetivo específico construir um texto único a partir destes depoimentos, conforme o método de análise de conteúdo de Bardin (2011), cujo texto represente o resultado da disciplina como um todo.

Ressalta-se que o presente artigo nasce como desdobramento de evento do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia da AMF e comunidade acadêmica, realizado nos dias 02 e 03 de novembro de 2023, motivado pelo Dia Mundial da Ciência para a Paz e o Desenvolvimento, promovido pela UNESCO, comemorado anualmente em 10 de novembro, que recebeu o nome de κοινή (koiné), que em Grego Antigo é uma expressão empregada, originalmente, para designar tudo que é comum a várias pessoas e compartilhado nos contextos mais diversificados. Além disso, koiné representa a essência da integração científica, a colaboração e o compartilhamento do conhecimento teórico, prático, aplicado e existencial produzido no Bacharelado em Ontopsicologia.

Dessa forma, o escopo deste artigo visa apresentar os relatos acerca das percepções dos alunos sobre os efeitos da disciplina Instrumento de Análise (Diagnose) III, que acontece no quinto módulo do curso, o qual tem o período de duração de um ano letivo, sendo que as práticas aconteceram na 6ª turma mensal, contando

com um encontro ao mês.

2 Fundamentação Teórica: resultado na ótica ontopsicológica

A “Ontopsicologia tem o critério remoto, apriorístico da ontologia do real, mas se expõe como ciência através do processo dos fatos, nas causas e efeitos” (Meneghetti, 2019a, p. 92), o seu primeiro critério é o Em Si ôntico⁴, e os efeitos são os resultados. O Em Si ôntico sabe tudo antecipadamente “pela percepção semântica do contexto, conhece todos os movimentos conforme o resultado. O Em Si ôntico conhece em intenção causal: a causa que já é primeira, mas se revela ao final, nos resultados” (Meneghetti, 2019a, p. 92).

A Ontopsicologia têm como compreensão que para analisar o resultado, este precisa estar em consonância com a realização do “prazer integral do ser humano” (Meneghetti, 2019a, p. 92-93), e ainda “a Ontopsicologia reencontra a unidade de ação do homem concreto, material, histórico, social no aqui, agora, assim” (Meneghetti, 2019a, p. 93).

Quando a ontopsicologia se refere a cada indivíduo, tem-se a compreensão de que “cada individuação é um precipitado dinâmico e que uma individuação é tal se aquele precipitado dinâmico é constante” (Meneghetti, 2015a, p. 348), ou seja, cada ser é único e está em constante movimento, não é estático, cada pessoa tem os seus conjuntos de comportamentos, e são as atitudes diárias comportamentais que definem os resultados que podem ser obtidos.

4 Em Si ôntico: “Centralidade do ser. Princípio ôntico existencial no homem. Projeto-base de natureza que constitui o ser humano. Princípio formal inteligente que faz autôctise histórica” (Meneghetti, 2012, p. 84).

E ainda, a clássica frase bíblica: “ama o próximo como a ti mesmo”, significa que, se um homem faz o melhor para si mesmo, enfrenta sacrifícios, responsabilidades, se reavalia a cada dia para agir melhor, a cada dia procura subir um degrau, então este homem ajuda o outro relembrando a sua parte das responsabilidades. Perder a si mesmo para salvar os outros é uma ruína para ambos, por isso o primeiro critério délfico “conhece-te a ti mesmo”, ainda é tão atual.

Para distinguir os resultados existe a percepção visceral, assim na “experimentação contínua de todo ser humano, verifica-se que ele é capaz de pensar, sintetizar, dialetizar muitas coisas de determinado modo e com determinado resultado; mas se verificarmos esse resultado com a percepção endovisceral, nos damos conta de uma ótica e resultância diferentes” (Meneghetti, 2016, p. 175), pois daí se tem o conhecimento da realidade do mundo-da-vida⁵.

A análise ontopsicológica, conforme o Manual de Ontopsicologia (2010, p. 294-296) se baseia em seis instrumentos diagnósticos: a) a anamnese linguística e biografia histórica do sujeito; b) sintoma ou problema; c) fisiognômica-cinésica-proxêmica; d) sonho; e) campo semântico, ou seja, a leitura da informação que o sujeito emana e através do qual é possível colher a posição do sujeito⁶; e f) resultado.

Destaca-se que o “resultado” é o sexto ins-

5 “Mundo-da-vida é o princípio que dá origem a todo o conhecimento. O Eu é o ator do mundo-da-vida. O mundo-da-vida é a causalidade vital primeira de toda a realidade” (Vidor, 2013, p. 13). O termo é uma reapropriação da noção de mundo-da-vida da Fenomenologia de Edmund Husserl.

6 Campo Semântico: “é a comunicação-base que a vida usa no interior das próprias individualidades” (Meneghetti, 2012, p. 38).

trumento de análise do método ontopsicológico, sendo o último instrumento acrescentado na estrutura curricular desta ciência, pelo Prof. Antonio Meneghetti, por meio do qual é possível verificar se o sujeito em análise diagnóstica está em uma dinâmica de evolução, sanidade e realização integral ou não, pois se vê através de como se imposta, como está agindo e escrevendo a própria vida.

Os resultados de cada ser humano, podem ser visualizados em cada detalhe, desde a sua vestimenta ao seu modo de falar, nas pequenas ações cotidianas. Nesse sentido, cabe transcrever, Meneghetti (2022):

Quando fazia psicoterapia, eu via os resultados do método pelo modo como o cliente se vestia. No início chegava mal vestido, depois, entrevista após entrevista, mudava as cores, ajustava as diversas coisas, o tipo de óculos, de relógio, de anel, de sapatos: gradualmente chegava a uma proporção que constituía o belo (Meneghetti, 2022, p. 276).

Por fim, o resultado é o escopo de um processo informacional de intencionalidade: “O primeiro momento é o ser, o segundo é a intencionalidade, o terceiro é a informação, o quarto a vontade” (Meneghetti, 2015b, p. 27). Assim, pode-se dizer que “os frutos” são o resultado final de um processo de intencionalidade, assim como acontece na natureza, primeiro se tem a semente, depois a planta se desenvolve, gera flores que se polinizadas tornam-se frutos, ou seja, o fruto acontece depois de uma série de fatores sucessivos de êxito.

3 Método

A realização das atividades em sala de aula

aconteceu entre os meses de fevereiro a outubro de 2023, com a 6ª turma mensal do curso de Bacharelado em Ontopsicologia. Em outubro os alunos receberam o convite para participar do Koinè, e decidiram por comum acordo, que cada um realizaria um relato pessoal e conciso da sua percepção sobre os resultados que obtive com esta disciplina.

Assim, foi elaborado este estudo do tipo teórico-aplicado, sendo que a coleta de dados foi realizada por meio de gravação audiovisual dos depoimentos de cada participante, os quais foram transcritos para a realização deste artigo, contando com a participação da totalidade dos dezoito alunos.

A análise das sínteses dos alunos a respeito do conhecimento construído em sala de aula sobre o resultado foi fonte para a produção de um texto, seguindo o método de análise de conteúdo apresentado por Bardin (2011), resultando em um único nível com quatro categorias: “novidade, percepção, responsabilidade e valor”, o texto construído teve interferências mínimas e neutras, uniformizados em primeira pessoa.

4 Atividade prática realizada em sala de aula: apresentação oral e escrita de um resultado pessoal

A proposta pedagógica da disciplina foi pautada na pedagogia ontopsicológica, que tem como escopo “educar o sujeito a fazer e a saber a si mesmo” (Meneghetti, 2019b, p. 14), e que entra em consonância com os princípios ontopsicológicos: conhecer primeiro a si mesmo, para depois o outro.

Em cada aula, que ocorriam de forma mensal, cada aluno trazia ao menos um resultado,

“grande” ou “pequeno”, que tivesse evidenciado na sua própria vida. Dessa forma, exercitavam-se na compreensão e reflexão de seus próprios resultados, contribuindo para um efetivo entendimento deste instrumento de análise. Como consequência, constatou-se que a maioria dos alunos, antes da prática proposta, não tomavam consciência de seus resultados diários, assim, afinando até mesmo a percepção de como suas ações e pequenas escolhas do dia-a-dia impactam diretamente na concretização de seus resultados, principalmente, nos êxitos que almejam na vida pessoal e profissional.

A seguir, apresentam-se os relatos dos dezoito alunos, que constituem a massa crítica para a obtenção do texto final representativo do resultado da disciplina:

A cada dia a gente tem novas oportunidades e novas oportunidades de produzir e obter novos resultados. A partir do estudo da Ontopsicologia comecei a compreender que dentro de cada pequena ação, cada pequena coisa, ali mora um grande e bellissimo resultado. É preciso compreender cada pequena ação, cada pequena coisa que faz e perceber o tanto que a gente se coloca naquela situação e o resultado que a gente quer obter. (A1)

Esta disciplina trouxe para mim uma grande responsabilidade comigo mesma, e aprendi que se deve fazer a cada dia pequenos resultados que no final se tornam grandes. (A2)

Na disciplina Diagnose III a gente pode perceber que cada coisa diferente que nós fizemos no nosso dia a dia pode mudar tudo, é pequenos resultados que nem sempre a gente percebe. E nesses quase um ano que nós estamos juntos fazendo esta disciplina eu pude perceber o quanto eu evolui neste tempo e o quanto tem de resultado em cada dia da minha vida, em cada dia que eu vivo. Então, pra mim foi uma disciplina muito importante em que eu aprendi bastante. (A3)

Falando sobre a disciplina RESULTADO, pra

mim, fazer o que gosta já é um grande ganho, desafiá-lo e propor novidades quando achar que é preciso inovação, tudo está na ação, na nossa própria inovação contínua, o mais difícil é a consistência, é preciso contar com os outros, criar gente de apoio, e focar no resultado. (A4)

Pra mim, resultado é perceber o que me move dentro, e com muita persistência e determinação, tomar as ações, as atitudes necessárias, para que o resultado mude ou alcance o objetivo. (A5)

Olá, então, para mim, resultado não é um planejamento, não é uma meta ou um objetivo final, resultado é um processo, é aquilo que eu vivo todos os dias, se a cada dia eu posso ser melhor que ontem, eu estou tendo resultado. (A6)

Bom, resultado pra mim, ele está tanto na causa quanto no resultado em si, ou seja no fenômeno em si daquilo que eu conquistei, ou daquilo que resultou de uma ação minha ou de uma decisão minha, então para essa disciplina, o maior fruto que eu consegui tirar dela, o resultado que eu consigo tirar dela é poder entender que o resultado ele já tá na minha, no meu sim ou no meu não sobre algo, ou seja, na minha vontade e como eu coloco ela para se tornar ação, isso vai resultar em algo, isso vai resultar numa oportunidade, ou também numa perda, ou seja, o maior aprendizado que eu tiro desse módulo, dessa disciplina, é entender que o resultado depende única e exclusivamente de uma decisão interna minha, a cada minuto sobre o que eu quero ou não pra mim, aqui, nesse momento agora e também para o meu futuro. (A7)

Até cursar a cadeira com o prof. Ricardo, resultado pra mim era analisar os retornos da empresa, os projetos, as ações, e após uma provocação dele em aula, eu acabei percebendo que resultado é muito além disso. O nosso miricismo cotidiano, as nossas ações diárias, elas geram resultados. E quando a gente para a analisar todos os nossos passos, os pequenos passos, isso nos coloca no aqui, agora, nos coloca regente da nossa vida, nos coloca numa possibilidade de prazer e de mudança futura imediata. (A8)

Então, o resultado primordial para mim, é o contínuo retorno ao meu mestre interior, porque dali tenho o ponto da minha verdade, e

isso pra mim é tudo. É, me permite, a partir dali, fazer as escolhas, das mais simples, ou seja, como tomar banho, o que comer, quando comer, que tipo de relações, as decisões mais estratégicas de business, e como efeito, então que efeito destas escolhas se percebe uma saúde cada vez melhor, um bem-estar cada vez melhor, e, por fim, se abre uma exigência profunda, pelo belo, pelo metafísico. E com isso, a qualidade da nossa ação também é bem melhor, porque você tem que realizar aquele metafísico, aquele belo. (A9)

Olá, a Ontopsicologia, pra mim, foi um presente da vida, em que agora, na minha vida está sendo um descortinar, tirando os véus que colocaram em mim. Eu estou descobrindo o resultado de tudo isso é uma nova Aline que eu não conhecia, os outros me viam, mas eu, Aline, não conhecia. Então eu digo, é um presente que a vida me deu. Obrigada. (A10)

Resultado. Com essa disciplina, com as outras, com os trabalhos, juntando tudo, eu entendi que o resultado de uma pessoa é aquilo que ela produz, pode ser inconsciente, pode ser consciente, aí entra a autenticação, que bom né, mas é sempre o que tu produz. E quando a gente tem lá como instrumento de análise, é tu olhar para o resultado buscando a causa. (A11)

Então, enquanto eu fui aprendendo nessa disciplina, Resultado com Análise Diagnose, eu fui também obtendo resultados históricos importantes, e registráveis. Então eu tive, por exemplo, um convite para dar aula, que foi muito importante e eu obtive um feedback muito legal, eu consegui montar um grupo de estudos, em que eu já tive um projeto que saiu deste grupo de estudos. Fora o desenvolvimento de aprendizado de todo o curso, de todas as outras disciplinas também, a apreensão do conhecimento foi maior, foi um resultado histórico que eu comecei a observar a partir do estudo da diagnose. (A12)

Então, falando um pouquinho das aulas de Resultado, com o prof. Ricardo, eu tenho reparado e observado que é algo que eu não tinha antes, me dado por conta, a gente tem que prestar a atenção em cada ação, detalhes do que a gente faz e procurar o resultado. Aquele resultado é positivo, ótimo, você está no caminho, mas se for negativo, o que eu estou fazendo, ou melhor, o que eu fiz lá atrás que gerou

aquele resultado. Isso é algo que eu não tinha essa percepção antes. Então, desse modo, essas aulas tem agregado muito. (A13)

Nas aulas agora de Resultado, eu tenho dois pontos para falar, que eu percebi que eu aprendi. Primeiro que agente, às vezes, a gente fala muito sobre a motivação, mas a gente tem motivação com os nossos resultados positivos, quando a gente cria uma constância, uma rotina, a gente tem resultados positivos, que fazem bem pra nós, e a gente tem a motivação para continuar. Segunda coisa, que a gente não deve esconder quando a gente tem orgulho de um resultado positivo nosso. Porque, pelo menos eu, fazia muito isso, eu não contava, eu guardava pra mim, e a gente tem que expor com pessoas que a gente confia, não se esconder, mostrar que a gente também é capaz de alcançar resultados positivos e bons. (A14)

A provocação de trazer resultados em sala de aula, fez com que resultasse uma nova visão sobre mim mesma, porque eu tinha que trazer coisas que eu não observava durante o meu dia, durante a semana, que pra mim passava despercebido, mas que na real, eram frutos de todo o meu esforço e toda a minha dedicação ao olhar para mim mesma no meu dia a dia. (A15)

Conhecer a ontopsicologia foi um divisor de águas na minha vida. Eu conheci aos quarenta anos, e agora, passados quase quatro anos, os resultados foram inúmeros, dentre eles eu me descobri, me despi, daquela A. que não era eu, e cada dia que passa eu posso dizer que eu tenho um resultado diferente. É um resultado de alegria, de bem estar, satisfação, de realizações, e isso foi só nestes quase quatro anos. Não sei tudo o que tem tudo o que tem por vir, mas humildemente eu aceito o desafio que a vida está me propondo. E que venham os resultados que ela quer pra mim. (A16)

Resultado, pra mim, é quando eu faço o que é certo pra mim, o que é bom pra mim, e eu vejo que outras coisas vão acontecendo junto a isso. Eu vejo que outras coisas vão fazendo eu ficar mais feliz, fazendo eu ficar mais alegre, vai fazendo eu criar mais ideias, eu ter mais criatividade com as coisas, é eu conseguir organizar o meu ambiente, é nas pequenas coisas, é nas grandes coisas, é nos projetos, é mais responsabilidades que vem para cima das nossas mãos, é mais comprometimento,

é mais aquele sentimento de será que eu vou conseguir e depois ver o projeto que a gente conseguiu fazer e deu certo, como se fosse para um monte de pessoas fazer aquilo mas tu fez sozinha, tu conseguiu fazer sozinha, isso é resultado, pra mim. (A17)

A Ontopsicologia, num primeiro momento ela se tratava muito sobre psicologia, sobre entrar no consultório, sobre cuidar de outras pessoas, sobre ajudar. E de uma forma muito especial, dentro destes quase quatro anos, de um ano pra cá, em especial nessa cadeira sobre resultado, a gente tem descoberto um novo olhar, um novo olhar pra dentro, um novo olhar para quem eu sou, o que eu estou fazendo, o que eu estou ganhando com isso ou o que eu estou perdendo, é de que forma eu posso crescer mais, de que forma eu posso me desenvolver mais, de que forma eu posso me conhecer mais. É uma cadeira que te coloca em contato contigo mesma e com o que tu é, e o que tu quer, e o que tu vai fazer a partir deste momento. São pequenos resultados que, às vezes, a gente nem percebe, mas que os grandes e que fazem toda a diferença do que a gente é hoje e do que a gente vai ser amanhã. Então essa cadeira, ela não foi apenas sobre simples resultado, mas foi resultados reais, que fazem grandes impactos e grande diferença na nossa vida. (A18)

Para obtermos a essência dos relatos, foi realizada a análise de conteúdo de Bardin (2011), resultando em um único nível com quatro categorias: “novidade, percepção, responsabilidade e valor”. A partir destes níveis categóricos identificadas as expressões relevantes para cada categoria, na sequência foi elaborado e escrito um texto com interferências mínimas e neutras, uniformizados em primeira pessoa, utilizando, também, de palavras neutras para ligação das expressões relevantes, formando assim as frases que guardassem sentido e sintaxe.

Uma vez que se trata de pesquisa de abordagem qualitativa, objetivando que haja uma continuidade entre a impressão real apresentada nos depoimentos dos alunos e a forma com

que estão descritas no texto a seguir, e, com o escopo muito importante de preservar a semântica estabelecida entre o texto e o leitor, foram elaboradas frases que buscaram guardar tanto os termos utilizados, como o real sentido dos relatos originais. Dessa forma, podemos considerar que o texto seja de autoria indireta do conjunto dos alunos, tendo como organizadores os autores deste artigo.

5 Análise de conteúdo: texto representativo do resultado da disciplina

O texto a seguir, foi obtido por análise dos depoimentos de dezoito alunos do 5º Módulo do curso de Bacharelado em Ontopsicologia da Faculdade Antonio Meneghetti, na disciplina Instrumentos de Análise III – Resultado, apresentados em vídeo durante o Koinè 2023, no prédio AMF3, elaborado conforme instrumento de análise de conteúdo categorial e de enunciação de Bardin (2011). Os relatos do vídeo foram apresentados no item 4 deste estudo, a seguir apresenta-se a análise construída a partir dos relatos.

“Resultado como novidade, percepção, responsabilidade e valor”

“Desafiar-me, propondo-me novidades quando é preciso inovação, me coloca em contato comigo mesmo, com o que sou, com o que quero, com o que devo fazer, me faz crescer mais, me desenvolver mais, me conhecer mais.

E olhando para o resultado buscando a causa, vendo novas oportunidades de produzir e obter novos resultados, vejo que ali tenho um ponto da minha verdade e nisso vejo que mora

um grande e belíssimo resultado. Assim fico mais feliz, mais alegre, tenho mais criatividade, e não escondo meu orgulho dos meus resultados positivos.

Percebi o quanto evolui e o quanto tenho de resultado em cada dia, percebi o tanto que me coloco nas situações, pois resultado é perceber o que me move dentro, e tudo isso é um novo Eu que eu não conhecia, hoje vejo meu resultado histórico que comecei a observar a partir deste estudo.

Foi como um descortinar que fez com que resultasse uma nova visão sobre mim mesmo, que passava despercebida, mas que na real, são frutos de todo o meu esforço, de toda a minha dedicação ao olhar para mim, descobri este novo olhar, um novo olhar pra dentro, um novo olhar para quem eu sou.

Aceito o desafio que a vida me propõe, com grande responsabilidade comigo mesmo, tomo as ações e as atitudes necessárias, entendendo que o resultado já está no meu sim ou no meu não, que depende única e exclusivamente de uma decisão interna minha. Pois o resultado é aquilo que a pessoa produz, o que eu fiz lá atrás que gerou aquele resultado, mostrar que a gente é capaz de alcançar resultados positivos e bons e consegue fazer sozinho, isso é resultado. Nos coloca regente da nossa vida, nos coloca numa possibilidade de prazer e de mudança futura imediata, se abre uma exigência profunda, pelo belo, pelo metafísico. E eu não tinha essa percepção antes.

Vi que dentro de cada pequena ação, pequenos resultados no final se tornam grandes, e cada coisa diferente que nós fizemos no nosso dia a dia pode mudar tudo, nossas ações diárias geram resultados, e a cada dia que passa

eu posso dizer que eu tenho um resultado diferente, resultado para mim, e o vejo tanto na causa quanto no resultado em si.

Fazer o que gosta já é um grande ganho, e com nossa própria inovação contínua vemos que o resultado é um processo, é aquilo que vivemos todos os dias, transformado em resultado primordial para mim, como um contínuo retorno ao meu mestre interior. E ao obter resultados históricos importantes, registráveis, são resultados de alegria, de bem-estar, satisfação, de realizações, basta prestar a atenção em cada ação, pequenos detalhes do que a gente faz e procurar o resultado. Este estudo foi muito importante, aprendi bastante.

Com a motivação dos nossos resultados positivos, tanto nas pequenas coisas, como nas grandes coisas, nos projetos, serão sempre resultados reais, que fazem grandes impactos e grande diferença na nossa vida, fazem toda a diferença do que a gente é hoje e do que a gente será amanhã.”

6 Considerações Finais

Tendo como referência o texto obtido pela análise de conteúdo, podemos concluir que o conhecimento construído ao longo da disciplina na proposta pedagógica estabelecida em sala de aula, entre o professor e os alunos, recheada com todo o conhecimento teórico e prático vivencial que a ciência ontopsicológica proporciona, pôde ser compreendido e aplicado na vida prática pessoal de cada estudante durante os meses de estudo.

Um aspecto subentendido nos relatos individuais é de que, embora todos tenham tido seus ótimos resultados no aprendizado, cada um o

obteve ao seu modo, à sua maneira, dentro da sua realidade, fazendo-se compreender a partir de sua individualidade. Isto é básico e substrato para que, como futuros ontopsicólogos, possam atender seus clientes com os critérios de realidade e de autenticidade que a Ontopsicologia preconiza.

Por fim, a ideia inicial de apresentar o conhecimento construído em sala de aula com os estudantes de Ontopsicologia foi alcançada, mostrada pelo “texto representativo dos resultados”, embora não tenhamos apresentado todas as atividades desenvolvidas na disciplina, mas extraindo da síntese que cada aluno foi capaz de construir após o processo que vivenciaram, deixando também claro que outros estudos podem ser elaborados na mesma temática, já que não foi esgotada nem a revisão teórica, nem a forma como se construiu o conhecimento em sala de aula.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Edição revista e ampliada. Lisboa: Portugal. Edições 70 Brasil. 2011.

MENEGHETTI, Antonio. **Direito, consciência e sociedade**. Recanto Maestro, RS: Ontopsicológica Editora Universitária, 2019a.

MENEGHETTI, Antonio. **Pedagogia Ontopsicológica**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária. 2019b.

MENEGHETTI, Antonio. **Dicionário de Ontopsicologia**. Recanto Maestro, RS: Ontopsicológica Editora Universitária, 2012

MENEGHETTI, Antonio. **Manual de Ontopsicologia**. Recanto Maestro, RS: Ontopsicológica Editora Universitária, 2010.

MENEGHETTI, Antonio. **Ontopsicologia clínica**. Recanto Maestro, RS: Ontopsicológica Editora Universitária, 2015a.

MENEGHETTI, Antonio. **Fisicidade e Ontologia**. Recanto Maestro, RS: Ontopsicológica Editora Universitária, 2015b.

MENEGHETTI, Antonio. **A imagem alfabeto da energia**. Recanto Maestro, RS: Ontopsicológica Editora Universitária, 2016.

MENEGHETTI, Antonio. **Feminilidade, como Sexo, Poder, Graça**. Recanto Maestro, RS: Ontopsicológica Editora Universitária, 2022.

VIDOR, Alécio. **Fenomenologia e Ontopsicologia: de Husserl a Meneghetti**. Recanto Maestro, São João do Polêsine, RS: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.